

## EDITORIAL

O número 40 de *Estudos em Avaliação Educacional* traz algumas inovações, tanto no seu formato gráfico quanto no seu corpo editorial. Desde a sua primeira publicação, em 1990, sucedendo *Educação e Seleção* (1980-1989), seu editor foi o Prof. Dr. Heraldo Marelim Vianna, reconhecido pesquisador na área de avaliação educacional e atualmente membro do Conselho de Honra da Fundação Carlos Chagas. Sua inestimável contribuição para o desenvolvimento da revista e para a discussão dos temas mais emergentes em avaliação foi sempre pautada pela maestria e pela preocupação em divulgar e analisar princípios, paradigmas, políticas e estudos relevantes da área, de forma a ampliar os conhecimentos dos leitores no tema foco da revista.

A partir deste número, *Estudos em Avaliação Educacional* passa a contar com um Comitê Editorial, formado por especialistas na área de avaliação educacional da Fundação Carlos Chagas. O Comitê será responsável pelas políticas editoriais e pela orientação a ser dada aos conteúdos de cada número.

O presente número tem como foco as políticas educacionais no Brasil com base em diferentes perspectivas. A amplitude do tema nos levou a incluir um texto sobre o entendimento do conceito "qualidade da educação", e outros que aprofundam os dados obtidos em avaliações de larga escala, seja do ponto de vista das ações políticas a serem desencadeadas, seja de metodologias de pesquisa adicionais que incrementem o entendimento dos resultados obtidos. Há, ainda, um artigo em que são discutidos os resultados da avaliação de um programa de formação de professores, com relevantes considerações sobre as políticas nesse setor.

Em "A narrativa instrumental da qualidade na educação", Vandrê Gomes da Silva discute a polissemia inerente ao termo "qualidade da educação". O autor discorre sobre as diferentes perspectivas de entendimento do que é qualidade e analisa como os discursos atuais sobre tal conceito estão pautados por princípios da sociedade de consumo, com ênfase nos produtos e não nos processos.

O texto "Avaliação da aprendizagem e política educacional: desafios para uma nova agenda", de Eloísa Maia Vidal e Isabel Maria Sabino de Farias, analisa os significados sobre a aprendizagem discente vinculados aos indicadores produzidos pelo Saeb, no decênio 1995 a 2005, especificamente quanto ao desempenho escolar dos estudantes do Ceará.

O artigo de Hélio Radke Bittencourt, Lorí Viali, Alam de Oliveira Casartelli e Alziro Cesar de M. Rodrigues, "Uma análise da relação entre os conceitos Enade e IDD", oferece subsídios para o aprofundamento da discussão do Indicador de Diferença de Desempenho (IDD), que procura estimar o conhecimento agregado dos alunos durante os cursos, apresentado como medida inovadora pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), por meio de tratamento estatístico específico com dados da avaliação do período 2004-2006.

Em "Análise multinível aplicada aos dados do NELS:88", Jacob Arie Laros e João Luiz Pereira Marciano utilizam um banco de dados público, oriundo da avaliação americana *National Educational Longitudinal Study*, para discutir e ilustrar um modelo estatístico, especificamente a análise multinível, que pode ser utilizada como alternativa para a regressão tradicional.

Já o artigo "Posturas docentes em cursos de formação de professores em serviço: é possível transformá-las no curto prazo?", de Cláudia Davis, Yara L. Esposito, Marina Muniz Rossa Nunes e Cesar Augusto A. Nunes, discute os principais resultados de uma avaliação de programa de formação superior para professores, na qual foram utilizadas simulações para detectar mudanças na postura dos docentes.

Em "Prestígio escolar e composição de turmas - explorando a hierarquia em redes escolares", Márcio da Costa e Mariane C. Koslinski apresentam um estudo sobre as diferenças intra e entre escolas do Rio de Janeiro. Reconhecendo que há uma hierarquização socioeconômica no interior das escolas públicas, apresentam reflexões com base em dados empíricos a respeito da influência de elementos culturais nas perspectivas de progressão educacional e atitudes dos alunos perante a escolarização.

Esperamos que o presente volume seja apreciado pelos leitores e que contribua para o incremento dos conhecimentos na área de avaliação educacional!

**Comitê Editorial**